



FenaCap

Federação Nacional
de Capitalização

A CAPITALIZAÇÃO NA AGENDA SOCIAL ECONÔMICA BRASILEIRA

2018

Apresentação

Novo marco regulatório: mais opções para o consumidor

Em linha com a agenda social e econômica do País, nos últimos anos, o setor de Capitalização se reposicionou, passando a oferecer um conjunto diversificado de ofertas, abrangendo desde produtos que estimulam o hábito de guardar dinheiro e o consumo consciente até soluções de negócios com sorteios de estímulo econômico, como as da modalidade de Incentivo, desenvolvidas sob medida para a realização de promoções comerciais, entre outras.

Com base no ajuste pontual dos três vértices que compõem as operações de Capitalização – acumulação, sorteios e taxa de carregamento – o setor passou a oferecer soluções para diversos perfis de consumidores pessoas físicas e jurídicas.

No plano macroeconômico, é inegável que a Capitalização se consolidou como um dos pilares para captação de recursos da população, contribuindo para o aumento da poupança interna, o que continua sendo um desafio importante a vencer a fim de que o país possa ampliar sua capacidade de investimento e retomar a trajetória de crescimento econômico.

Com a edição do novo Marco Regulatório da Capitalização, e de suas normas complementares, em agosto, foram criadas as modalidades Instrumento de Garantia e Filantropia Premiável, normatizando as operações desses segmentos, que, na prática, já existiam, mas não tinham regulamentação própria. Com mais se-



Marcos Coltri, Presidente da Federação Nacional de Capitalização – FenaCap

gurança jurídica e transparência, o ambiente de negócios muda e favorece tanto as empresas como os consumidores, abrindo novas perspectivas de crescimento para a Capitalização.

Em 2018, o setor avançou 1,2% em comparação a 2017, alcançando um faturamento global de R\$ 21,0 bilhões. As provisões técnicas

somaram R\$ 29,4 bilhões no período, aumento de 0,9% em relação ao ano anterior. Com o novo Marco Regulatório, a perspectiva é iniciar um novo ciclo de lançamento de produtos e inovação.

Em razão dos avanços e dos investimentos em tecnologia e governança, cada vez mais a Ca-

pitalização se consolida como uma plataforma capaz de gerar soluções variadas.

Ao estimular a disciplina financeira e o consumo consciente, construindo novas soluções de negócios com sorteios, as sociedades de capitalização consolidam sua importância social e econômica.

Marcos Coltri

Presidente da Federação Nacional de Capitalização – FenaCap

Sumário

Capitalização: soluções de negócios com sorteios	6
Solução de Proteção Financeira	7
Principais equívocos relacionados ao título de capitalização Tradicional	8
Título de capitalização Tradicional não é investimento	9
Título de capitalização não é loteria	10
É muito mais.. ..	11
A importância do mercado de títulos de capitalização	13
Breve história da capitalização no Brasil	14
Expansão é consequência da aceitação dos títulos de capitalização pelo consumidor	16
Quadro geral	17
Aplicação das Reservas	18
Benefícios socioeconômicos dos títulos de capitalização	19
Os benefícios para os clientes e para a sociedade	20
Título de capitalização e educação financeira	21
Comportamento Financeiro	22
Inadimplência atinge 42% da população adulta do país	23
Quanto as famílias economizam	24
O brasileiro guarda pouco. É imediatista	25
Possíveis emergências financeiras e medo de desemprego são motivadores para guardar dinheiro.	26
A Capitalização estimula mudanças de atitude	27
Pesquisa aponta que população conhece os títulos de capitalização, segunda modalidade mais citada após a caderneta de poupança.. ..	28
O sorteio na Capitalização é um atrativo adicional	29
Título de capitalização como solução de filantropia	31
Título de capitalização é uma solução para a filantropia	32
A filantropia no Brasil é pouco estimulada	33
Soluções para alavancar negócios	35
O título de capitalização é um viabilizador de soluções de negócios	36
Mercado para garantia locatícia	37
O título de capitalização e o Mercado Promocional	38
Vantagens para os clientes e para a economia	40
Os títulos de capitalização e a Susep	42
Por que títulos de capitalização são regulamentados pela Susep	43
Proteção ao consumidor: solvência e capital mínimo	44
Os desafios do mercado de títulos de capitalização	45

Capitalização: soluções de negócios com sorteios

Os títulos de capitalização, por meio das seis modalidades ofertadas no mercado, constituem soluções capazes de atender a perfis variados de consumidores, combinando soluções de negócios com sorteios. O universo dos 17 milhões de portadores de títulos de capitalização hoje existente no país revela um retrato bastante fiel da sociedade brasileira: nele estão incluídos consumidores de todas as regiões e de todas as faixas

etárias e classes sociais, sem distinção de escolaridade ou renda. Nesse grupo estão incluídas empresas de vários segmentos econômicos.

Essa capacidade de oferecer soluções específicas e atender com agilidade a novas demandas dos consumidores, tendo como estímulo o atrativo dos sorteios, é o que explica a importância social e econômica do setor.

MODALIDADES CARACTERÍSTICAS

MODALIDADES	CARACTERÍSTICAS
TRADICIONAL	Foco principal em acumulação de reserva
	Pagamentos mensais ou únicos
	Resgate de no mínimo 100% do valor acumulado ao fim do prazo
	Sorteios de prêmios em dinheiro
POPULAR	Foco principal na participação de sorteios
	Não existe obrigatoriedade de devolução de 100% do valor acumulado ao fim do prazo
INCENTIVO	Foco na utilização de sorteios para ações promocionais
	Clientes pessoa-jurídica de diversos ramos
	Produto sob encomenda
	Estímulo à circulação de produtos e serviços.
	Paga mais impostos que outros mecanismos de promoção com sorteio.
	Menos burocracia.
COMPRA PROGRAMADA	Foco na acumulação mensal vinculada à aquisição de bens
	Sorteio de prêmios
INSTRUMENTO DE GARANTIA	Pode ser utilizado como garantia para contratos de qualquer natureza, incluindo alugueira de imóveis comerciais e residenciais e empréstimos.
	Sorteio de prêmios
	Devolução integral de valores pagos ao fim da vigência
FILANTROPIA PREMIÁVEL	Permite cessão de reserva para entidades filantrópicas previamente credenciadas.
	Sorteio de prêmios

Solução de Proteção Financeira

Produto Tradicional PU

Pagamento	R\$ 1.000,00
Prazo (meses)	36
Provisão Matemática	83,982% corrigida por 0,5% de juros mensais + TR
Provisão de Sorteio	4,504%
Carregamento	11,514%

Fluxo

Mês	Valor Pago	Provisão Matemática	Provisão de Sorteio	Carregamento
1	R\$ 1.000,00	R\$ 839,82	R\$ 45,04	R\$ 115,14
2	R\$ -	R\$ 844,02	R\$ -	R\$ -
3	R\$ -	R\$ 848,24	R\$ -	R\$ -
4	R\$ -	R\$ 852,48	R\$ -	R\$ -
5	R\$ -	R\$ 856,74	R\$ -	R\$ -
32	R\$ -	R\$ 980,24	R\$ -	R\$ -
33	R\$ -	R\$ 985,15	R\$ -	R\$ -
34	R\$ -	R\$ 990,07	R\$ -	R\$ -
35	R\$ -	R\$ 995,02	R\$ -	R\$ -
36	R\$ -	R\$ 1.000,00	R\$ -	R\$ -

Produto Tradicional PM

Pagamento	R\$ 1.000,00
Prazo (meses)	36
Provisão Matemática	10% (1ª parcela) e 94,06364% (demais parcelas) corrigida por 0,5% de juros mensais + TR
Provisão de Sorteio	3,11% (todas as parcelas)
Carregamento	86,89% (1ª parcela) 2,8264% (demais parcelas)

Fluxo

Mês	Valor Pago	Provisão Matemática	Saldo	Provisão de Sorteio	Carregamento
1	R\$ 1.000,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 31,10	R\$ 868,90
2	R\$ 1.000,00	R\$ 940,64	R\$ 1.041,14	R\$ 62,20	R\$ 897,16
3	R\$ 1.000,00	R\$ 940,64	R\$ 1.986,98	R\$ 93,30	R\$ 925,43
4	R\$ 1.000,00	R\$ 940,64	R\$ 2.937,55	R\$ 124,40	R\$ 953,69
5	R\$ 1.000,00	R\$ 940,64	R\$ 3.892,87	R\$ 155,50	R\$ 981,95
32	R\$ 1.000,00	R\$ 940,64	R\$ 31.572,93	R\$ 995,20	R\$ 1.745,07
33	R\$ 1.000,00	R\$ 940,64	R\$ 32.671,44	R\$ 1.026,30	R\$ 1.773,34
34	R\$ 1.000,00	R\$ 940,64	R\$ 33.775,43	R\$ 1.057,40	R\$ 1.801,60
35	R\$ 1.000,00	R\$ 940,64	R\$ 34.884,94	R\$ 1.088,50	R\$ 1.829,86
36	R\$ 1.000,00	R\$ 940,64	R\$ 36.000,00	R\$ 1.119,60	R\$ 1.858,13

Principais equívocos relacionados ao título de capitalização Tradicional

Ao comprar um título de capitalização, o consumidor deve ser informado sobre todas as condições do contrato: valor do pagamento, prazos de carência e de vigência, sorteios programados, consequências do resgate antecipado ou qualquer fator que implique mudanças na entrega do que foi ofertado.

	O QUE DIZEM	A VERDADE
INVESTIMENTO	A capitalização apresenta baixa rentabilidade.	A capitalização não é investimento. Trata-se de um instrumento de disciplina financeira, por isso conta apenas com correção pela TR.
SORTEIO	Baixa probabilidade de o cliente ser sorteado.	O sorteio funciona como motivador para acúmulo de reserva e o cliente pode ser sorteado diversas vezes.
LIQUIDEZ	A penalidade é um fator negativo.	É uma barreira de saída que auxilia na disciplina financeira. Cumprido o prazo de carência, a liquidez é imediata.
PÚBLICO ALVO	Produto direcionado às classes de baixa renda. Não atende Pessoa Jurídica.	Há soluções para todos os perfis de renda, inclusive pessoas jurídicas (Ex.: garantia locatícia e modalidade Incentivo).

Título de capitalização Tradicional **não** é investimento

É um erro comparar o produto a qualquer outro instrumento financeiro

Os títulos de capitalização são soluções de negócios com sorteios.

O prazo de carência, período durante o qual não é permitido efetuar resgates e está presente em todas as modalidades de títulos de capitalização, contribui para estimular os consumidores a criar uma reserva financeira. O consumidor que opta por permanecer até o fim do prazo de vigência, quando o prazo pré-definido em contrato efetivamente termina, resgata 100% do que pagou, com atualização dos valores pela TR, mesmo que não tenha sido sorteado, o que pode ocorrer uma ou mais vezes ao longo da vigência do título.

Ao optar por um produto Tradicional, o consumidor escolhe uma solução de proteção financeira e escolhe trocar uma possível rentabilidade pela chance de ser sorteado. É uma solução bastante procurada pelas pessoas que não têm disciplina para juntar dinheiro e enxergam a participação em sorteios como uma oportunidade de melhorar de vida.

- 1 Investimento é a aplicação de algum tipo de recurso com a expectativa de receber retorno futuro superior ao aplicado.
- 2 Portanto, o produto Tradicional não pode ser comparado com qualquer investimento disponível no mercado cujo ganho seja maximizado pela rentabilidade.
- 3 No título de capitalização Tradicional, o retorno advém justamente da acumulação do capital principal, sendo o ganho financeiro secundário, em virtude da possibilidade do sorteio.

Título de capitalização não é loteria

Os sorteios têm funções específicas na Capitalização

O aspecto lúdico dos sorteios é um atrativo indiscutível da Capitalização. É o que diferencia os títulos de capitalização dos produtos financeiros convencionais. O sorteio é um atributo comum a todas as modalidades em comercialização. A comparação com loterias, no entanto, é totalmente equivocada, pois os sorteios na Capitalização têm funções específicas. No caso do produto Tradicional, funcionam como estímulo à formação de reservas, incentivando a permanência nos planos e a conquista da disciplina para guardar dinheiro. O produto popular, por sua vez, permite a participação

em sorteios e o resgate de até 50% do valor pago. Nas soluções de Incentivo, as empresas utilizam os sorteios como instrumento para alavancar vendas e fidelizar clientes. Da mesma forma, na modalidade Instrumento de Garantia, funciona como um benefício adicional a quem opta por um título de capitalização como instrumento de fiança locatícia ou como garantia para um empréstimo. E nos produtos de Filantropia Premiável, os sorteios constituem uma maneira de premiar pessoas que apoiam projetos de instituições filantrópicas, fomentando essa atividade no país

- 1 No caso da loteria, o cliente não recebe de volta o valor da aposta caso não seja sorteado.
- 2 Na Capitalização, o sorteio funciona como um estímulo para a continuidade da formação de uma reserva.
- 3 Diferentemente do que acontece na loteria, o recurso aportado é devolvido ao fim do prazo, mesmo que o cliente da Capitalização não tenha sido sorteado.
- 4 O cliente da Capitalização pode ser sorteado uma ou mais vezes ao longo da vigência do seu plano.

É muito mais...

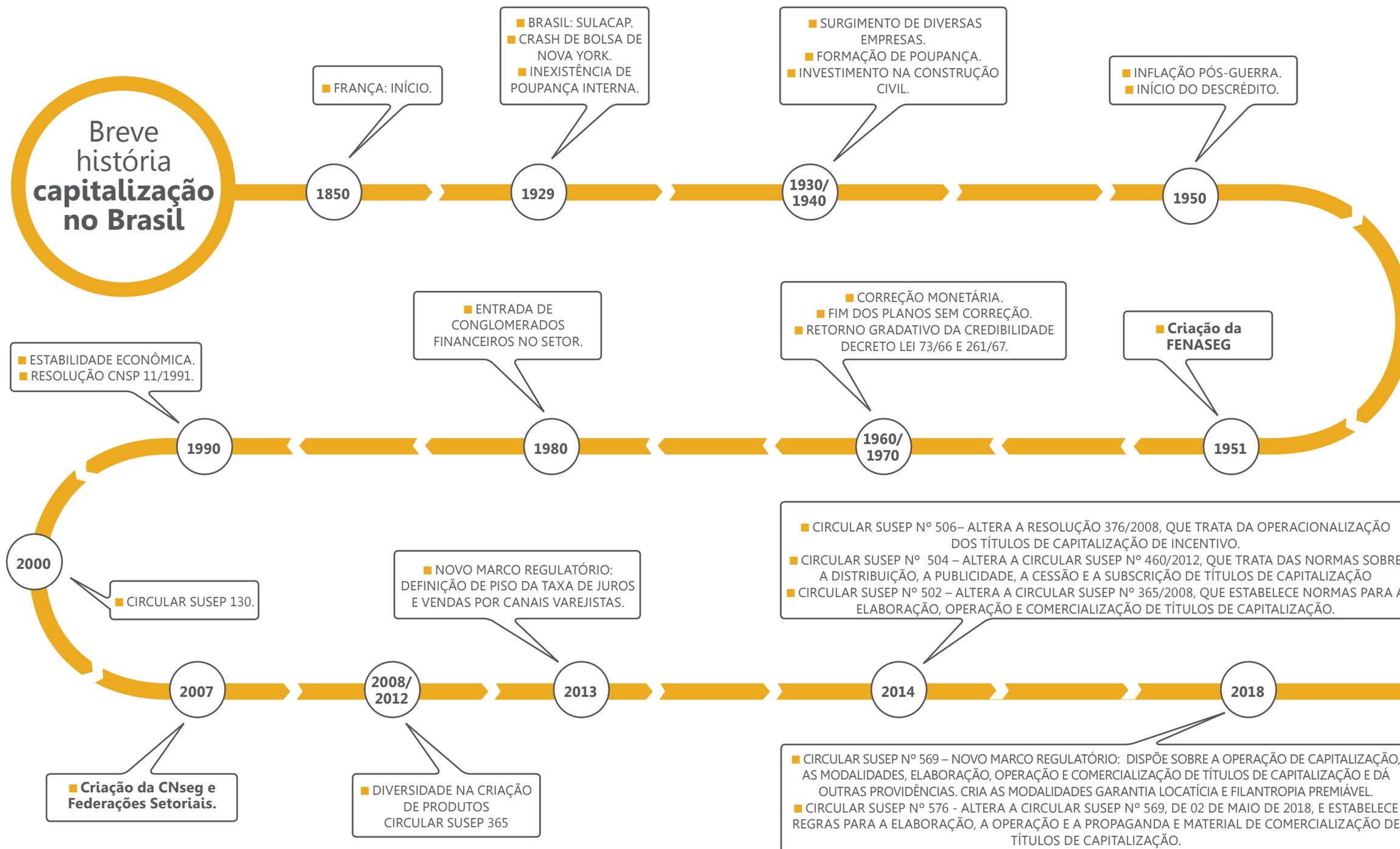
É um conjunto de soluções de negócios com sorteios, que atende a vários segmentos da sociedade interessados em:





**A IMPORTÂNCIA
DO MERCADO DE
TÍTULOS DE
CAPITALIZAÇÃO**

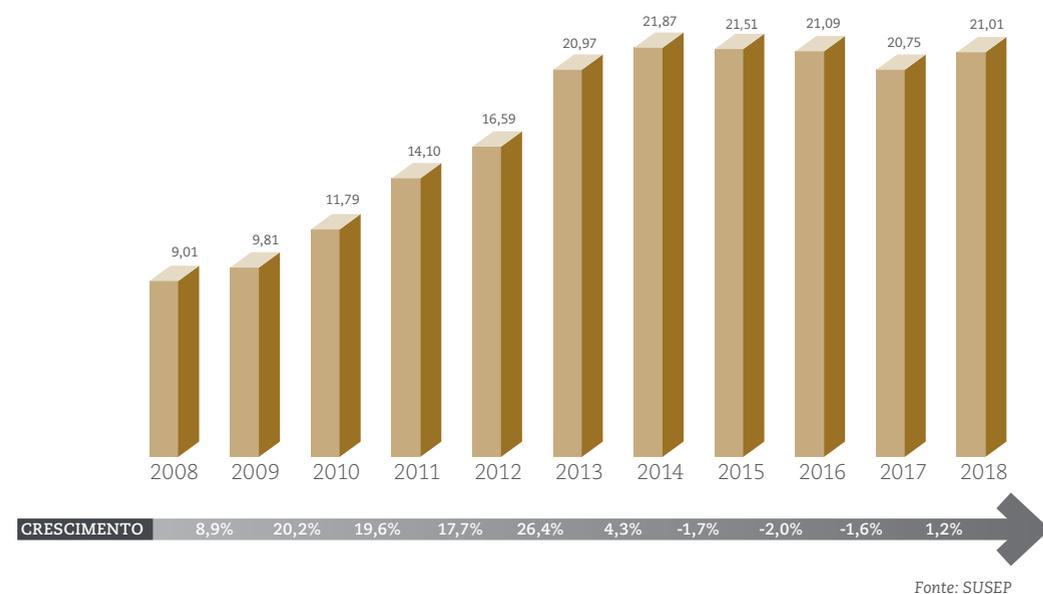
Breve história capitalização no Brasil



Expansão é consequência da aceitação dos títulos de capitalização pelo consumidor

EVOLUÇÃO DA RECEITA

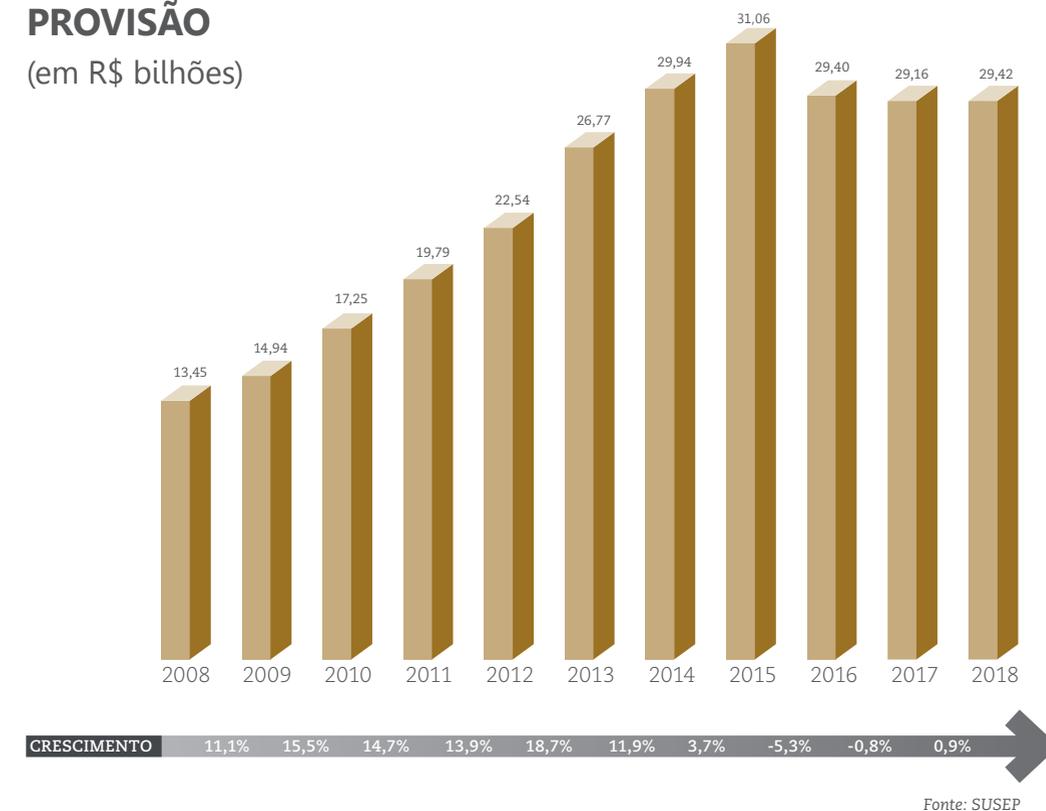
(em R\$ bilhões)



A constituição de um patamar considerável de provisões representa oportunidades para o setor e para o País

PROVISÃO

(em R\$ bilhões)



Aplicação das reservas

Até 100%

- ✓ Títulos do Tesouro Nacional
- ✓ Títulos do Banco Central
- ✓ Crédito securitizado no Tesouro Nacional
- ✓ Cotas de Fundos abertos, cujas carteiras estejam representadas exclusivamente pelos títulos acima (característica de um fundo soberano)

Até 80%

- ✓ TCDB/LF
 - ✓ DPGE
- Até R\$ 20 milhões (Principal + Juros) são garantidos pelo FGC

Limites de Concentração por Emissor



100%
União Federal



Até 10%
Fundos de investimento



0%
Pessoas físicas



Até 5%
Outras Pessoas Jurídicas de Direito Privado



Até 20%
Instituições Financeiras



Até 10%
Companhias Abertas



Até 5%
Debêntures

BENEFÍCIOS SOCIOECONÔMICOS DOS TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO

Os benefícios para os clientes e para a sociedade

Por sua simplicidade e facilidade de aquisição, os títulos de capitalização encontram enorme aceitação, seja no grupo de consumidores que tem por objetivo economizar e concorrer a prêmios, seja naquele que prefere alternativas que oferecem mais chances

de sorteio ou, ainda, no segmento empresarial, pela capacidade de alavancar novos negócios, como a garantia locatícia, e de permitir a realização de ações promocionais e de fidelização de forma lúdica e sem qualquer ônus para o cliente final.

Os benefícios:

A Capitalização Tradicional é um instrumento de educação financeira, estimulando a poupar primeiro, gastar depois

Neste caso, o caráter lúdico dos sorteios é uma forma de estimular a acumulação de recursos

A Capitalização tem potencial para contribuir na melhoria da infraestrutura nacional

A Capitalização é uma solução que pode estimular a filantropia

A Capitalização é um viabilizador de soluções de negócio

TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Comportamento Financeiro

A ausência de uma cultura de poupança no Brasil leva muitas famílias a buscar crédito para aquisição de bens e serviços. Em alguns casos, a alternativa do financiamento para a realização de sonhos de consumo promove o endividamento e até mesmo o

superendividamento. Ao favorecer a criação do hábito de juntar dinheiro, o título de capitalização Tradicional é um instrumento para estimular mudanças de comportamento, invertendo a equação usual, em que primeiro se gasta para depois poupar.

USUAL



Endividamento das famílias

59,8% das famílias estavam endividadas em dezembro de 2018

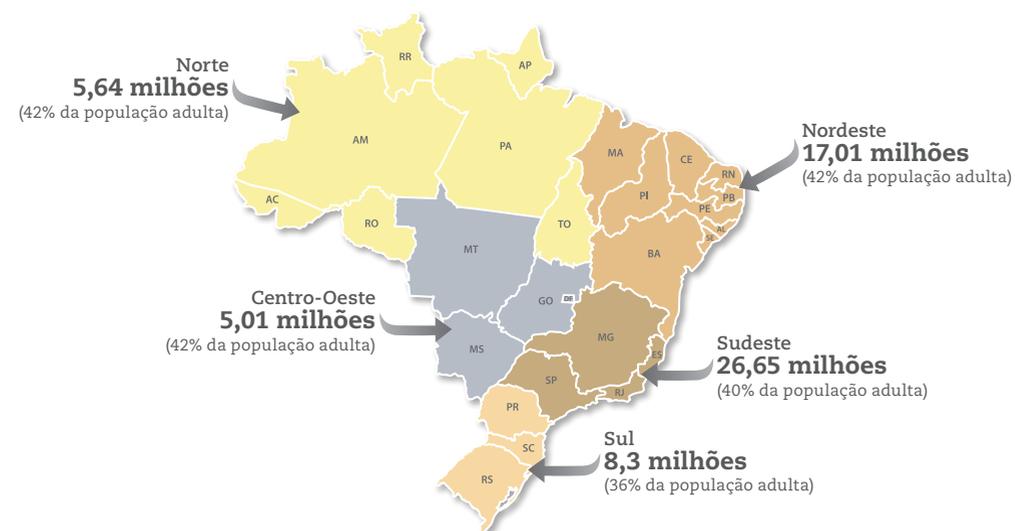
Fonte: pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) - dezembro de 2018

Inadimplência atinge 41% da população adulta do país

De acordo com dados apurados pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), o volume de consumidores com contas em atraso e registrados em cadastros de devedores acelerou em 2018, com um avanço de 4,41% na comparação com 2017. Trata-se do ano em que a inadimplência apresentou o crescimento mais elevado

desde 2012, quando o aumento observado foi de 6,8%. Ao todo, o SPC Brasil e o CNDL estimam que o país tenha fechado o último mês de dezembro com aproximadamente 62,6 milhões de brasileiros com alguma conta em atraso e com o CPF restrito para contratar crédito ou fazer compras parceladas. O número representa 41% da população adulta que reside no Brasil.

POPULAÇÃO NEGATIVADA EM 2018



Fonte: pesquisa Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas e SPC Brasil - 1º semestre de 2018
<http://site.cndl.org.br/brasil-fecha-primeiro-semester-com-636-milhoes-de-consumidores-inadimplentes-estimam-spc-brasil-e-cndl/>

Inadimplentes

62,6 milhões

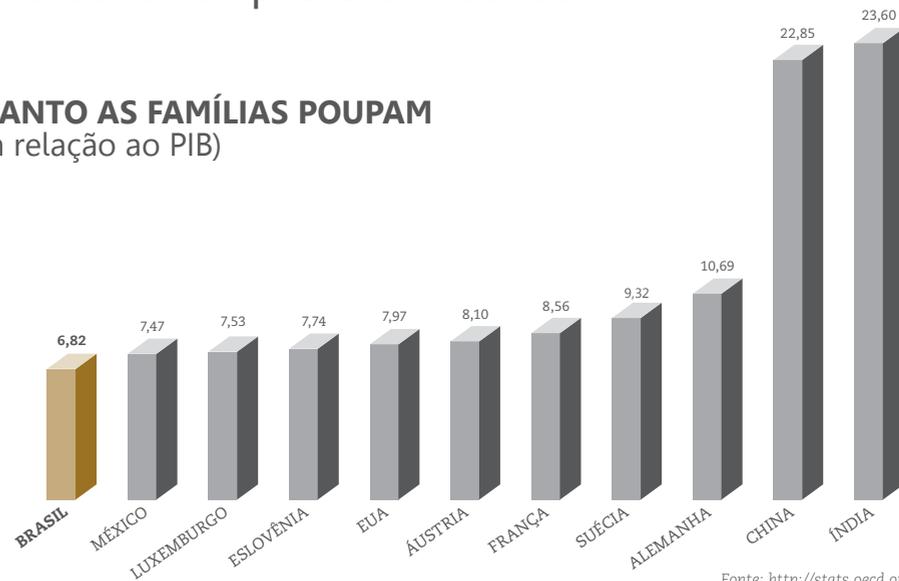
de brasileiros estão com o nome negativado, mostra estimativa do SPC Brasil e CNDL

Fonte: <https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas/indice/4314>

Quanto as famílias economizam

Os asiáticos economizam mais. Os brasileiros preferem consumir.

QUANTO AS FAMÍLIAS POUPAM (em relação ao PIB) (%)



Fonte: <http://stats.oecd.org/>

Última informação disponível nos últimos 4 anos

(Especificação: National Accounts > AnnualNationalAccounts> DetailedNon-Financial Sector Accounts>Non-financial accountsbysector) Fonte Índia: <https://data.gov.in/resources/domestic-savings-and-components-of-gdp-current-prices>

O brasileiro economiza pouco

Apenas **6,82%** do PIB

Fonte: <http://stats.oecd.org/> Última informação disponível nos últimos 4 anos (Especificação: National Accounts > AnnualNationalAccounts> DetailedNon-Financial Sector Accounts>Non-financial accountsbysector) Fonte Índia: <https://data.gov.in/resources/domestic-savings-and-components-of-gdp-current-prices>

O brasileiro guarda pouco. É imediatista

Pesquisa realizada pelo Datafolha, com 6 mil entrevistados, aponta que os brasileiros são imediatistas e têm baixa propensão à guardar dinheiro, ou seja, dificilmente abrem

mão do consumo no presente em troca de garantir alguma reserva no futuro. O levantamento mostra que 65% não juntam dinheiro, incluindo os de renda mais elevada.

O levantamento mostra

Maioria não poupa para o futuro

Entre os que conseguem poupar, guardam, no máximo, 10% do que ganham

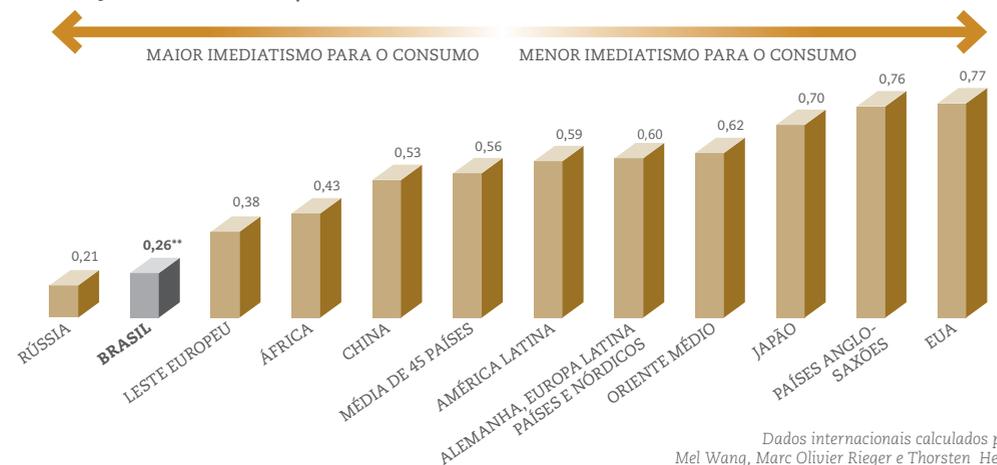
Mesmo entre mais ricos e mais escolarizados, só metade poupa

Só a minoria dos não assalariados se prepara para a aposentadoria.

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/12/1942232-levantamento-revela-imediatismo-e-baixa-tendencia-a-poupanca-do-brasileiro.shtml>
Data: 11/12/2017

O IMEDIATISMO DO BRASILEIRO

(em relação ao outros países)



Dados internacionais calculados por Mel Wang, Marc Olivier Rieger e Thorsten Hens
** Calculado pelo Insuper: 2.881 entrevistados em 26 e 27 de abril e 2.771, em 21 a 23 de junho de 2017

Possíveis **emergências financeiras** e **medo de desemprego** são motivadores para guardar dinheiro

Entre os brasileiros que têm o hábito de guardar dinheiro, ainda é baixo o percentual dos que poupam de olho no futuro. Dados do Indicador de Reserva Financeira da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) mostram que, no último mês de agosto (2018), dois em cada dez (19%) brasileiros que pouparam alguma quantia separaram parte da renda pensando no momento de se aposentar. Embora pequeno, o número cresceu na comparação com janeiro de 2018 (9%).

Outros 45% destinam as reservas para possíveis imprevistos, enquanto 28% fizeram reserva para garantir um futuro melhor da família e 25% para o caso de ficarem desempregados. De acordo com o levantamento, o valor médio poupado foi de R\$ 354.

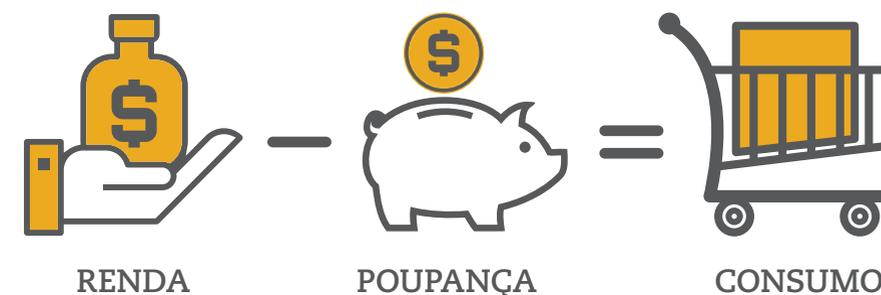
O levantamento abrangeu 12 capitais das cinco regiões brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Recife, Salvador, Fortaleza, Brasília, Goiânia, Manaus e Belém.

A Capitalização **estimula mudanças** de atitude



O título de capitalização Tradicional, por seu aspecto lúdico, comprovadamente contribui para mudanças de comportamento em relação às finanças pessoais. Funciona muitas vezes como uma solução, uma porta de entrada para o mercado fi-

nanceiro. O mecanismo da carência, associado às chances de premiação, permite desenvolver o hábito de economizar primeiro para gastar depois. E ainda a formar reservas para fazer frente a possíveis emergências financeiras.



“Proteção das famílias de baixa renda para preservação de conquistas”

Estudo sobre Capitalização, Professor Roberto Macedo, PHD em Harvard

Pesquisa aponta que **população conhece** os títulos de capitalização, **segunda modalidade** mais citada após a caderneta de poupança

Dados de agosto de 2018, do Indicador de Reserva Financeira da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) reiteram informações de pesquisas anteriores que apontam o título de capitalização como a segunda opção mais conhecida pelos brasileiros.

Segundo o levantamento, perguntados sobre

o quanto conhecem as modalidades de investimentos, em primeiro lugar aparece a caderneta de poupança, citada por 89% das pessoas ouvidas, em segundo, os títulos de capitalização (53%)

O levantamento abrangeu 12 capitais das cinco regiões brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Recife, Salvador, Fortaleza, Brasília, Goiânia, Manaus e Belém.

...o que está refletido em seus baixos índices de reclamações.

Periodicamente a Federação Nacional de Capitalização (FenaCap) realiza o levantamento das reclamações dos clientes de capitalização, que hoje somam 17 milhões de pessoas físicas e jurídicas em todo o país. Em 2018, a Susep recebeu um total de 438 reclamações sobre o setor.

Reclamações segregadas por mercado	Número de reclamações	% de reclamações
Demora do resgate	94	21,46%
Cobrança indevida	61	13,93%
Sorteio	42	9,59%
Divergência quanto ao valor de resgate	37	8,45%
Negativa de resgate	37	8,45%
Aluguel de imóvel	26	5,94%
Venda casada	21	4,79%
Outros	120	27,40%
TOTAL	438	100,00%

Fonte: Sistema de Reclamações (01/01/2018 a 31/06/2018)

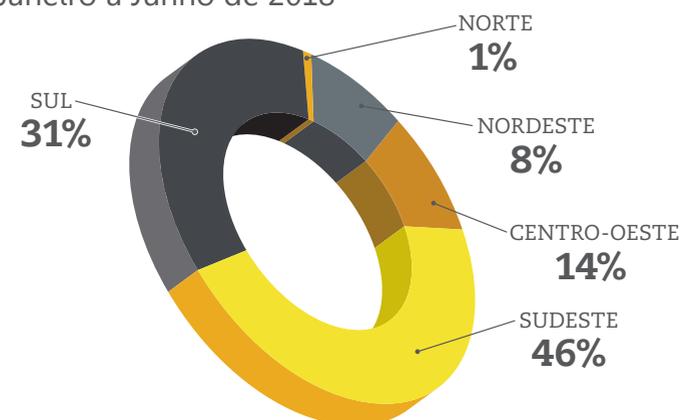
Reclamações de clientes de Capitalização
428

Total de clientes de Capitalização:
17 milhões

Fonte: Sistema de Reclamações Susep (01/01/2018 a 31/06/2018)

O sorteio na Capitalização é um **atrativo adicional**

SORTEIOS PAGOS
Janeiro a Junho de 2018



Em 2018, o setor de Capitalização distribuiu **R\$ 1,1 bilhão** em sorteios, o equivalente a **R\$ 4,3 milhões** por dia útil do ano.

Retorno para a sociedade*

Resgates
R\$ 17,4 bilhões

Sorteios
R\$ 1,1 bilhão

Total
R\$ 18,5 bilhões

* valores arredondados

1 O **caráter lúdico** dos sorteios na Capitalização é uma forma de incentivar a **acumulação de recursos**

2 O sorteio na Capitalização funciona como um estímulo para a decisão de economizar

3 Muitas vezes, precisamos de uma ajuda externa para alcançar os resultados esperados



TÍTULO DE
CAPITALIZAÇÃO
COMO SOLUÇÃO
DE **FILANTROPIA**

Título de capitalização é uma **solução** para a **filantropia**

Anualmente, a *Charities Aid Foundation* (CAF), organização do Reino Unido, lança o “*CAF World Giving Index*” (WGI), que mede o grau de solidariedade de nações ao redor do mundo.

Em 2018, a pesquisa ouviu mais de 150 mil pessoas de 146 países para construir o panorama. Sob a crença de que existe um leque de possibilidades para fazer doação, o levantamento busca a perspectiva dos entrevistados com base em “três comportamentos” do doador:

1. **Ajudou um estranho ou alguém que você não conhecia que precisava de ajuda?**
2. **Doou dinheiro a uma organização?**
3. **Doou seu tempo, ou seja, fez trabalho voluntário em alguma organização?**

Na edição de 2018, a Indonésia ficou em primeiro lugar, a Austrália em segundo e a Nova Zelândia em terceiro.

O resultado do Brasil segue um padrão de queda desde 2016: enquanto em 2015 o país experimentou um pico, atingindo a 68ª posição, caiu para 75ª em 2016 e chegou a 122ª em 2017. O Brasil foi o pior colocado na América Latina, ficando atrás até mesmo da Venezuela, que alcançou o 107º lugar.

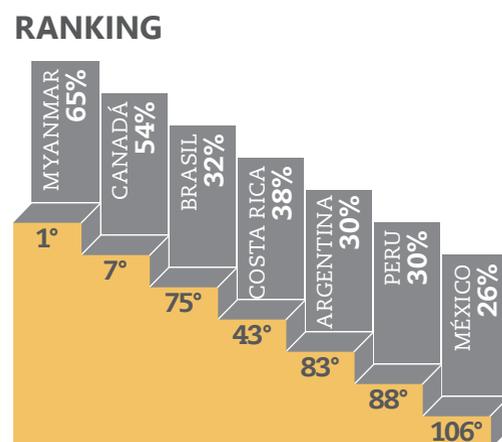
O resultado se explica pela queda nas três respostas: 43% dos entrevistados ajudaram um desconhecido (contra 54%, em 2016), 14% doaram dinheiro (21%, em 2016) e 13% fizeram trabalho voluntário (20%, em 2016).

Nesse sentido, o relatório aponta a necessidade de quebrar a barreira da desconfiança dos brasileiros com relação às instituições re-

cebadoras do recurso ou aos próprios beneficiados, já que 40% dos respondentes não têm confiança no que os recebedores vão fazer com o dinheiro da doação.

Criada pelo novo marco regulatório, editado em maio de 2018, a modalidade de títulos de capitalização Filantropia Premiável, nesse contexto, ganha relevância. O produto permite que o cliente, no ato da aquisição, ceda a sua reserva para alguma instituição credenciada pela empresa de Capitalização, cujos produtos são aprovados e fiscalizados pela Susep. O normativo trouxe mais transparência e segurança jurídica às operações, permitindo ao consumidor conhecer previamente as instituições credenciadas que receberão seus recursos.

Fonte: <https://gife.org.br/brasil-foi-o-pior-colocado-na-america-latina-segundo-world-giving-index/>



Fonte: https://www.cafonline.org/docs/default-source/about-us-publications/cafworlworldgivingindex2017_2167a_web_210917.pdf?sfvrsn=ed1dac40_10

A filantropia no Brasil é **pouco estimulada**

- Quadro legal oferece mais incentivos às empresas, daí o predomínio da filantropia empresarial
- Além de estimular pouco as doações, especialmente de pessoas físicas, o Brasil é um dos poucos países que cobram impostos de quem faz doação
- Em São Paulo, as doações acima de R\$ 41 mil são tributadas em 4%, alíquota maior que os 2,5% incidentes na venda de imóveis
- Nos EUA, as empresas podem abater até 10% dos impostos, enquanto no Brasil o teto é de 6%, somando benefícios das leis de incentivo à cultura, esporte e projetos sociais

Doações de pessoas físicas são tributadas

Leis incentivam mais a filantropia empresarial

A sociedade gradualmente desperta para a necessidade de incrementar a filantropia no Brasil...

A sociedade sempre vai atrás do poder público para tentar resolver seus problemas.

Roberto da Matta
Antropólogo

Há necessidade de investir na promoção de uma cultura de doação no país.

Paula Fabiani
Presidente IDIS

No Brasil, quem doa é o pobre, não o rico.

Graciela Hopstein,
Diretora-executiva do Instituto Rio

Fontes: IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social, Folha de São Paulo (24/04/15), Folha Online, (21/01/11) /IstoÉ 2374 (03/06/15)



SOLUÇÕES PARA
ALAVANCAR
NEGÓCIOS

O título de capitalização é um **viabilizador** de soluções de negócios

Seja na hora de apresentar uma garantia para contratos de aluguel de imóveis, seja para realizar algum tipo de ação promocional com clientes, a Capitalização oferece soluções simples que, combinadas com sorteios, são capazes de atender de maneira diferenciada a novas e crescentes demandas da sociedade.

Isso explica o avanço do mercado de títulos de capitalização para garantia locatícia e Incentivo. Este último, especialmente voltado para pessoas jurídicas, permite incrementar qualquer segmento econômico.

Possibilidade para os negócios no Brasil

Garantia de aluguel

- ✓ Pouca burocracia
- ✓ Certeza da garantia do bem
- ✓ Agilidade nas negociações
- ✓ Simples para os usuários
- ✓ Possibilidade de se combinar com outros produtos de seguro

Promoção comercial

- ✓ Estímulo à circulação de produtos e serviços
- ✓ Paga mais impostos que outros mecanismos de promoção com sorteio
- ✓ Menos burocracia

Mercado para **garantia** locatícia

Os títulos de capitalização para garantia locatícia possuem grande aceitação por que solucionam uma situação corriqueira mas que, com frequência, traz dificuldades para quem precisa alugar um imóvel comercial ou residencial: a necessidade de apresentação de um fiador, exigência feita pela maioria das imobiliárias. Além disso, é uma solução que permite o resgate dos valores pagos ao fim do prazo de contrato, período em que o inquilino também participa de sorteios.

O título de capitalização é uma alternativa a mais para inquilinos e locadores

Como funciona	Vantagens	Desvantagens
FIADOR Uma pessoa fica responsável pelo pagamento da dívida, caso o inquilino não cumpra a obrigação	Não tem custos para o inquilino. Para o locador, não existe limite para a cobertura de aluguéis, despesas, impostos ou danos ao imóvel	Processo burocrático e constrangedor para o inquilino. Para o locador, há insegurança na garantia e a execução do bem depende de decisão judicial, o que pode levar até três anos
SEGURO FIANÇA O inquilino contratou seguro, normalmente, entre um e três aluguéis por ano	Para o inquilino, dispensa o fiador e pode ser parcelado. Para o locador, é uma garantia durante a vigência do contrato	Além da burocracia, há um custo de um a três aluguéis por ano, sem retorno para o inquilino. Para o locador, o pagamento do sinistro pode não ser tão ágil
CAUÇÃO O inquilino faz um depósito em uma conta para garantir o pagamento de até três aluguéis	Pouca burocracia e o inquilino recebe o valor do fim do período de locação	Pode haver demora na devolução da caução para o inquilino. Para o locador, as garantias são insuficientes
CAPITALIZAÇÃO O inquilino adquire um título para servir de garantia. O valor é acordado entre as partes: em média, na faixa entre seis e doze aluguéis	O valor acordado entre as partes. Há pouca burocracia, renovação automática e agilidade no resgate. O inquilino participa de sorteios. Para o locador, há certeza da garantia	Para o inquilino, demanda um aporte maior no início do contrato. Para o locador, é preciso esperar a ação de despejo para resgatar a garantia.

O título de capitalização e o Mercado Promocional

Mercado de promoções com sorteios

A Capitalização tornou-se uma plataforma de negócios capaz de alavancar qualquer segmento econômico, ganhando relevância em momentos de retração e queda de consumo. Por meio da modalidade de Incentivo, há soluções simples que, combinadas com sorteios, aten-

dem as demandas do mercado de promoções comerciais e da sociedade como um todo. Dentro dessa modalidade, voltada exclusivamente para pessoas jurídicas, os sorteios da capitalização assumem funções distintas: uma de caráter promocional, outra de fidelização.

Mercado de promoções com sorteios

O aumento da competição vem fazendo com que as empresas, de um modo geral, busquem estratégias de reforço de marca através da diferenciação por serviços, o que inclui desde melhorias na qualidade de atendimento até oferta de benefícios adicionais, sem ônus para os consumidores. Nesse contexto, o sorteio da Capitalização, vinculado a produtos ou serviços, tem contribuído para torná-los mais atrativos, funcionando também como instrumento de fidelização.

Um exemplo bastante ilustrativo é o de vinculação do sorteio presente na solução de

Incentivo a produtos como seguros de vida e de acidentes pessoais. Nesses casos, os sorteios geralmente são realizados durante toda a vigência das apólices, oferecendo um benefício em vida¹ – prêmios em dinheiro – e estimulando que os clientes mantenham seus pagamentos em dia, a fim de continuar concorrendo a prêmios. Esta solução ganha também uma função social adicional quando acoplada aos microsseguros, produtos inclusivos e de baixo custo, destinados a oferecer proteção adequada à população de pequeno poder aquisitivo, reconhecidamente mais vulnerável a imprevistos.

Sorteios para promoção comercial

O avanço das tecnologias móveis, associado ao crescimento das redes sociais, alterou profundamente o cenário da comunicação mercadológica, particularmente no segmento promocional. Estratégias de marketing dirigidas a públicos específicos – com foco no relacionamento e não massificadas – ganharam terreno e foi nesse contexto que a Capitalização veio preencher uma lacuna de mercado.

A experiência na operacionalização de sorteios, o que inclui práticas de governança

consolidadas, abrangendo controles internos, de riscos e de mercado, levou as empresas de Capitalização a desenvolver uma solução de negócios completa para atender à crescente demanda por promoções comerciais com sorteios. Esta solução permite que empresas de qualquer setor – em particular do comércio varejista – realizem ações promocionais por meio da aquisição de séries de títulos, cedendo aos clientes o direito de concorrer a prêmios em dinheiro, sem qualquer ônus, por meio de números da sorte.

¹ O conceito de “benefício em vida” foi detalhado em estudo realizado pelo Cenfri – The Centre for Financial Regulation & Inclusion sobre microsseguros no Brasil. Segundo o instituto, os produtos de microsseguro brasileiros têm características próprias, entre as quais o fato de compreenderem vários benefícios em vida, incluindo um componente de capitalização (sorteio), um benefício tangível, que pode ser usufruído em vida pelo segurado.

Vantagens para os clientes e para a economia

As soluções de incentivo permitem realizar promoções dinâmicas e criativas. Os prêmios de sorteios são pagos em dinheiro, sendo opcional o recebimento em bens. E como as empresas de capitalização se responsabilizam por toda a operacionalização dos sorteios, há segurança de que os clientes contemplados receberão os prêmios a que têm direito. Os produtos são aprovados pela Susep, responsável também por fiscalizar essas operações, conferindo ainda mais transparência a todo o processo.

Benefícios das soluções de incentivo para os clientes

- ✓ Atendimento nacional
- ✓ Atendimento com modelos diferenciados
- ✓ Soluções customizadas
- ✓ Serviços agregados
- ✓ Transparência do processo

Retorno econômico e social

- ✓ Arrecadação
- ✓ Tributos
- ✓ Empregos
- ✓ Expansão de mercado
- ✓ Desenvolvimento da economia
- ✓ Transparência de processo

Contribuições da Capitalização para o mercado de promoção comercial

O setor de Capitalização tem todas as condições de ampliar ainda mais esse mercado, contribuindo efetivamente para estimular a economia como um todo, gerando mais empregos, mais impostos e os inúmeros benefícios sócioeconômicos daí decorrentes. Um exemplo prático: a Capitalização paga hoje 25% de IR sobre o prêmio (outros mecanismos pagam 20%). Ou seja: há um potencial de acréscimo efetivo de receitas para a União por meio da realização de campanhas promocionais com sorteios pelas Sociedades de Capitalização.

O setor está preparado para iniciar um novo ciclo de desenvolvimento, em razão dos crescentes investimentos feitos em sistemas, recursos humanos, auditorias, controles e, principalmente, na governança das promoções com sorteios, a fim de assegurar o máximo de transparência ao processo.



OS TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO E A **SUSEP**

Por que títulos de capitalização são **regulamentados** pela Susep

- Contratos de seguro são acordos de vontades nos quais o segurador se compromete a compensar o segurado na hipótese da ocorrência de um evento futuro incerto (álea)
- Contratos de títulos de capitalização misturam a figura da acumulação de recursos com a figura da álea, na forma de prêmios por sorteios, algo que não ocorre nos instrumentos financeiros tradicionais
- O risco na capitalização é a ocorrência do sorteio. Mesmo que uma série não seja comercializada integralmente, no caso de sorteio de um título vendido, a sociedade de capitalização arca com o pagamento do prêmio de sorteio
- O risco de sorteio está contemplado nas provisões técnicas e no capital de risco de subscrição
- Da mesma forma que o seguro, a capitalização também parte da premissa básica do mutualismo. Vários consumidores adquirem o título de capitalização e alguns deles serão sorteados. O mutualismo garante o equilíbrio atuarial e financeiro do plano

Proteção ao consumidor: solvência e capital mínimo

- O Decreto Lei nº 261/1967, que institui o Sistema Nacional de Capitalização, contém disposições idênticas àquelas instituídas em diversos artigos do Decreto Lei nº 73, de 21 de novembro de 1966, estabelecendo, desde então, que a regulamentação do setor ficasse no âmbito da Susep.
- Para um setor em que o risco é o principal elemento, a Susep vem implementando, ao longo dos anos, novas regras para a constituição de reservas técnicas, bem como regras de solvência e requisitos de capital mínimo.
- A regulação do setor de capitalização pela Susep, assim como na área de seguros e previdência complementar aberta, tem a função de proteger os consumidores contra os riscos de as empresas não poderem cumprir suas obrigações financeiras quando estas forem devidas.

Capitalização

- ✓ Provisão Matemática para Capitalização
- ✓ Provisão para Resgate
- ✓ Provisão para Sorteios a Pagar
- ✓ Provisão de Sorteios a Realizar
- ✓ Provisão Complementar de Sorteios
- ✓ Provisão para Distribuição de Bônus
- ✓ Provisão para Despesas Administrativas

Previdência Privada e Seguros

- ✓ Provisão Matemática de Benefícios a Conceder
- ✓ Provisão Complementar de Cobertura
- ✓ Provisão de Sinistros a Liquidar
- ✓ Provisão Matemática de Benefícios Concedidos
- ✓ Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar
- ✓ Provisão de Prêmios não Ganhos
- ✓ Provisão de Excedentes Técnicos
- ✓ Provisão de Excedentes Financeiros
- ✓ Provisão de Despesas Relacionadas

Os desafios do mercado de títulos de capitalização

A indústria de Capitalização se consolida como um importante agente para o desenvolvimento, seja sob a ótica dos benefícios que traz para o consumidor, seja pela capacidade de movimentar a economia. As possibilidades de contribuição do setor são inúmeras. Há muitos desafios a vencer, mas há um esforço concentrado e uma agenda extensa

de trabalho no âmbito da FenaCap que busca promover o crescimento do mercado de maneira sustentável, com base nas melhores práticas de governança, cujos pilares são a transparência e a determinação de conjugar os interesses empresariais aos da sociedade. Neste sentido, trazemos aqui alguns compromissos dessa agenda:

Crescer de maneira sustentável

- Diversificar ofertas para atendimento a vários perfis de clientes
- Inovar e criar soluções para novas demandas; novos canais; novos meios de pagamento
- Consolidar a Educação Financeira
- Comunicar com transparência e ampliar o conhecimento sobre produtos; aprimorar a imagem
- Conjugando crescimento com a agenda social do País
- Promover inclusão social por meio da geração de empregos e da cessão de direito de resgate a instituições beneficentes na forma da regulamentação
- Influenciar positivamente as melhorias no Marco Regulatório, de forma a adequá-lo permanentemente às necessidades dos clientes, criando oportunidades de desenvolvimento do mercado

Presidente

Marcos Renato Coltri
Brasilcap Capitalização S/A

Vice-Presidentes

André Luiz Lauzana dos Santos
Sul América Capitalização S/A - SULACAP

Frederico Guilherme Fernandes de Queiroz Filho
Brasilcap Capitalização S/A

Jair de Almeida Lacerda Júnior
Bradesco Capitalização S/A

Ryvo Matias Pires dos Santos
Caixa Capitalização S/A

Diretores

Alexandre Petrone Vilardi
Icatu Capitalização S/A

Emmanuel Pelege
Cardif Capitalização S/A

José Maria Corsi
Liderança Capitalização S/A

Luciano Felipe de Carvalho Benício
Santander Capitalização S/A

Luciano Graneto Vieira
Invest Capitalização S/A

Luiz Fernando Butori Reis dos Santos
Cia. Itaú de Capitalização

Marcio Coutinho Teixeira de Carvalho
Capemisa Capitalização S/A

Marcos Roberto Loução
Porto Seguro Capitalização S.A.

Renato Fernandes
Mapfre Capitalização S.A

Diretor Executivo

Carlos Alberto dos Santos Corrêa

Participaram deste trabalho

Equipe técnica da FenaCap
Equipe da Superintendência de
Estudos e Projetos da CNseg
Link Comunicação Integrada
Maraca Design



Federação Nacional de Capitalização

www.fenacap.org.br